

Exposição

**ERA
UMA
VEZ**



[1910 - 1944]

Moderno

Até 29 de maio de 2022
De quarta a domingo,
das 10h às 20h

Curadoria
Luiz Armando Bagolin e Fabrício Reiner

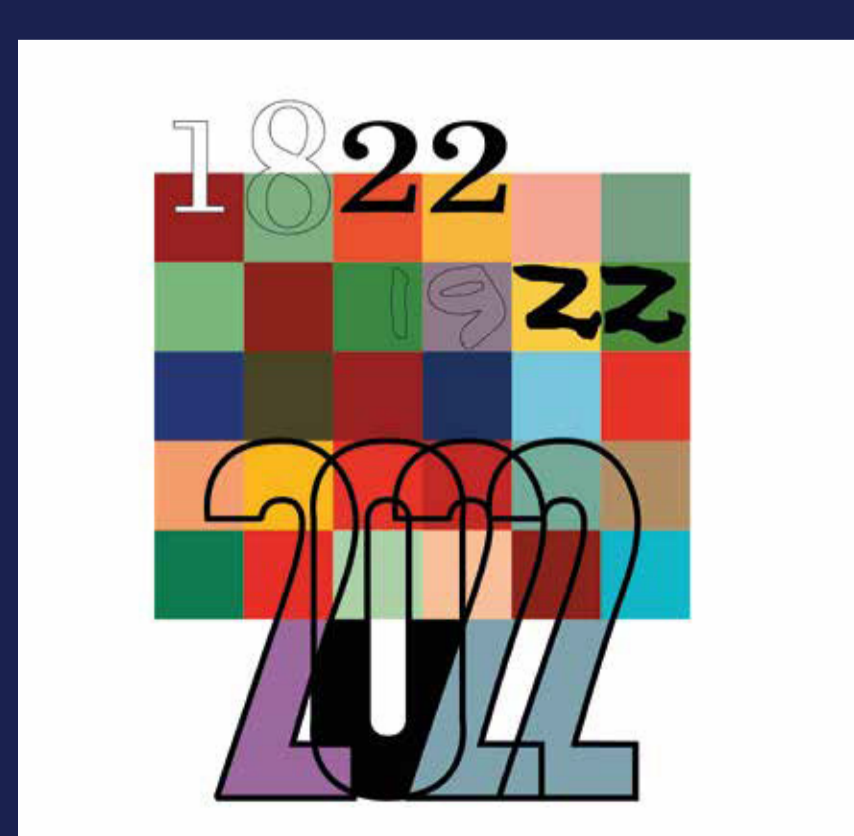
Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp
Avenida Paulista, 1.313
Em frente a esta estação do metrô
Trianon-MASP

Entrada gratuita

www.centroculturalfiesp.com.br

#CentroCulturalFiesp #SesiSP #paralelos22 #iebusp

realização



“Você outro dia falava uma falsidade que fiquei de comentar, depois me esqueci. Sobre Macunaíma, você dizia que o livro esgotava o Brasil literalizável, ou coisa parecida. Que bobagem Manu. É possível que do mesmo gênero de Brasil que empreguei no livro, tudo que aparecer por estes anos próximos fiquei cheirando fadiga, mas Brasil é uma coisa imensa e tem manifestações mais humanas que Macunaíma.”

Mário de Andrade a Manuel Bandeira, 1928



Auto-retrato

Tarsila do Amaral

© Tarsila do Amaral Empreendimentos/Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP.

“Toda arte
é social porque
toda obra de arte
é um fenômeno
de relação entre
seres humanos.”

Mário de Andrade

O movimento modernista, 1942

“A Semana de Arte Moderna
é a mercadora de sorrisos.
Para todos que não nos seguirem
venderemos sorrisos de ironia.
Para os ansiosos por nova aurora
ofertamos sorrisos de confiança.
Vinde, pois adquirir uma felicidade
no abundante pomar da mercadora
de sorrisos. Toca o Hino!”

Mário de Andrade



Retirantes

Cândido Portinari

Direito de reprodução gentilmente cedido por João Cândido Portinari
Instituto de Estudos Brasileiros da USP, Coleção Mário de Andrade, São Paulo, SP.

“Sentimento do mundo é o resultado de um poeta verdadeiro cuja vida se transformou. O poeta não mudou, é o mesmo, mas as vicissitudes de sua vida, novos contatos e contágios, novas experiências, lhe acrescentaram ao ser agressivo, revoltado, acuado em seu individualismo irreduzível, uma grandeza nova, o sofrimento pelos homens, o sentimento do mundo.”

Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade, 15 de novembro de 1942

Macunaíma

(Primeira página da
primeira versão)



Ilustração para livro Macunaíma: o herói sem nenhum caráter - 05 (p. 54 - em conjunto com páginas 43/44 e 53/54).

Pedro da Silva Nava/Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP

M.A. 1111-40

O Turista Aprendiz

(Viagem pelo Amazonas até
Peru, pelo Madeira até a Bolívia
e por Marafó até dizer chega)



1927

Manuscrito – O Turista Aprendiz (capa)
Fundo Mário de Andrade
Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da USP

“Estou
impressionado
com este quadro,
que já é meu!
Mas um dia
virei buscá-lo.”

Mário de Andrade



Ilustração para livro Macunaíma: o herói sem nenhum caráter

Pedro da Silva Nava

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP.

“[...] Vou dar
uma notícia
bouleversante
Estou clássica!
Como futurista
morri e fui
enterrada.[...]”

Anita Malfatti

“Só a
antropofagia
nos une.
Socialmente.
Economicamente.
Filosoficamente.”

Oswald de Andrade,
Manifesto Antropófago



Máscara

Autoria desconhecida

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP.



Abrolhos. Paisagem vista de escotilha. (13 de maio de 1927)
Fundo Mário de Andrade
Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da USP

“Destrua,
m’ermão, envenene,
pra eu não me sentir
tão solitário
de companheiros
de geração.”

Mário de Andrade
O movimento modernista, 1942



Exu Sete Caminhos

Autoria desconhecida

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP.



Lívio Abramo

Miliciano - ESPANHA - - 1938

1944

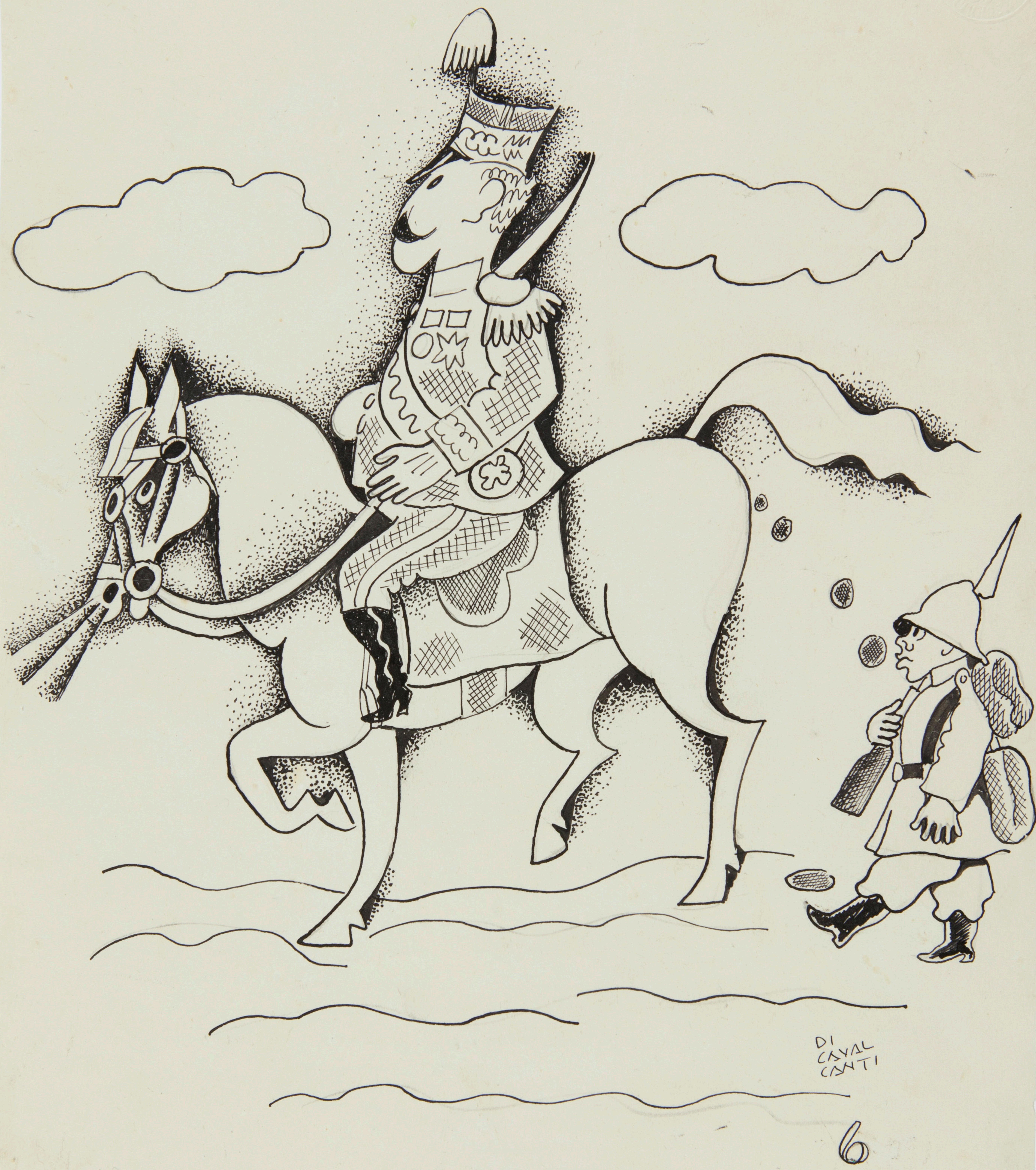
10/20

xilografura

Miliciano - Espanha

Lívio Abramo

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP.



A parada da vitória

A parada da vitória - nº 6

Emiliano Di Cavalcanti

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP, São Paulo, SP.